

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL: ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DOS DIREITOS LGBTQIAPN+

Jaqueline de Melo Barros¹
Nilza Rogéria de Andrade Nunes²

RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo compreender como o debate sobre diversidade sexual vem sendo abordada nos cursos de Serviço Social, buscando identificar como se dá a aproximação com o tema ao longo da formação. No âmbito profissional a discussão ganha folego com a campanha “O Amor fala todas as línguas” seguido da Resolução 489/2006, a qual veda quaisquer condutas discriminatórias e/ou preconceituosas por orientação sexual no exercício profissional, o que se constitui como uma ferramenta de luta contra a LGBTQIAPNfobia. Trata-se de um estudo exploratório de cunho qualitativo foi realizado junto aos discentes concluintes do curso de Serviço Social em uma universidade privada localizada na região do centro-sul fluminense no ano de 2022. A amostragem intencional composta por aqueles/as que cursaram uma carga horária superior a 80% do curso, tendo como critério de inclusão o cumprimento das disciplinas obrigatórias ofertadas no 4º período, “A questão de gênero do Brasil” e “Expressões da questão social regional”. Empregou-se como instrumento para coleta de dados a aplicação de um questionário estruturado na modalidade online. Pretende-se com este estudo contribuir para que esta temática seja incorporada na formação profissional com a densidade requerida, uma vez que o/a assistente social é um/a profissional que tem uma atuação orientada pela defesa incondicional dos direitos humanos

Palavras-chave: Diversidade Sexual, Formação Profissional, Direitos, Serviço Social

1 Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio, jaqmelo@yahoo.com.br

2 Pós doutora em Saúde Coletiva pela UNB, professora do Curso de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, nr.nunes@puc-rio.br